

# Realização de eventos no Centro Histórico de Mariana é tema de reunião na Câmara



Aconteceu, na tarde desta terça-feira, 14, uma reunião no plenário da Câmara Municipal de Mariana com o objetivo de debater a viabilidade da realização de eventos esportivos de grande porte no Centro Histórico da cidade. O encontro atendeu ao Requerimento nº 62/2019, de autoria do vereador Juliano Duarte (Cidadania) e assinado conjuntamente por Gerson Cunha (PDT), Bruno Mol (MDB), Daniely Alves (PR), Deyvson Ribeiro (SD) e José Jarbas Ramos Filho, o “Zezé de Nego” (PTB).

Juliano Duarte reforçou que é preciso criar critérios para autorizar a realização dos eventos a fim de que haja harmonia entre a promoção do turismo e a preservação do patrimônio histórico. “Este debate é muito importante para que seja aberto o diálogo entre todos os envolvidos e interessados. Desta reunião saíram alguns pontos que serão considerados, como a limitação do tráfego e estacionamento de veículos acima de cinco toneladas no Centro Histórico”, garantiu o edil.

Participaram da reunião os vereadores Juliano Duarte, Daniely Alves, Deyvson Ribeiro e Marcelo Macedo (PSDB), além de Braz Luiz de Azevedo, Secretário Municipal de Defesa Social; Efraim Rocha, Secretário Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo, Esporte e Lazer; e representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Associação de Ciclismo de Mariana (ACM); e Cônego Nedson de Assis, da Paróquia Nossa Senhora da Assunção.

Letícia Aparecida de Matos Oliveira, chefe do escritório técnico do IPHAN em Mariana, lembrou da importância da elaboração de um estudo de impacto ambiental da área histórica da cidade. “Apenas após o resultado desses estudos podemos dizer, com certeza, quais eventos podem ou não impactar negativamente o patrimônio cultural e artístico de Mariana”, afirmou.

Anderson Ricardo Silva, o “Fiote”, presidente da ACM, alertou que muitos eventos acontecem em Mariana justamente por conta da ligação com o valor histórico dos monumentos, mas pediu ponderação. “Precisamos realizar eventos que valorizem nossa história e façam com que as pessoas que aqui vierem difundam nossa cultura, mas tudo isso deve ser feito de forma responsável”, finalizou.

Ao final da reunião, Efraim Rocha disse que, em 30 dias, irá dar uma resposta definitiva sobre a realização do estudo de impacto ambiental em Mariana, através da solicitação de contrapartida para a realização do próximo evento já agendado. Já Braz Azevedo se comprometeu a dar andamento à instalação do sistema de placas de sinalização de trânsito no Centro Histórico.

Créditos/Fotos: Ascom/CMM